

Música vocal contemporânea: obras para formações de câmara de compositores brasileiros

Régis de Carvalho¹

UFRJ / PPGM

Doutorado

Subárea do SIMPOM: Teoria e Prática da Interpretação

rc.regiscarvalho@gmail.com

Resumo: Este estudo divulga os progressos de pesquisa de Doutorado que propõe o resgate de parte do repertório vocal contemporâneo de concerto. O trabalho inicialmente terá como recorte obras estreadas em eventos como as Bienais de Música Contemporânea, Festivais de Inverno de Ouro Preto e Diamantina e os Encontros de Compositores Latino-Americanos de Belo Horizonte (1986-2002). Embora o século XXI tenha batido à nossa porta, boa parte das obras vocais da contemporaneidade, após estreadas, caem no esquecimento e terminam confinadas nas estantes de seus compositores. Acredita-se que resgatar, divulgar e registrar este repertório pode contribuir para consolidar um núcleo de conhecimento sobre a música vocal contemporânea, além de valorizar o trabalho de compositores brasileiros que se dedicam à essa linguagem composicional. Os passos metodológicos previstos para a pesquisa são: 1) revisão bibliográfica, para levantamento de obras vocais contemporâneas brasileiras estreadas/interpretadas nos eventos acima citados e contextualização da chegada dos ideais de vanguarda no cenário musical brasileiro; 2) catalogação de partituras de obras vocais contemporâneas, para criação de cadernos de partitura; 3) recital/palestra, para divulgação e análise crítica do repertório catalogado; 4) estudo de caso com cantores não praticantes deste repertório. Como resultados alcançados, este artigo apresenta as 55 obras catalogadas até o momento e um cronograma com a previsão dos próximos passos da pesquisa.

Palavras-chave: Canção de câmara da contemporaneidade; música vocal contemporânea brasileira; resgate do repertório vocal contemporâneo no Brasil.

Contemporary Vocal Music: Pieces for Chamber Compositions by Brazilian Composers

Abstract: This study discloses the progress of PhD research that proposes the rescue of part of the contemporary vocal repertoire of concerts. The work will initially focus on works premiered at events such as the Biennials of Contemporary Music, Winter Festivals of Ouro Preto and Diamantina, and the Encounters of Latin American Composers in Belo Horizonte (1986-2002). Although the 21st century has knocked on our door, a good part of contemporary vocal works, after being released, fall into oblivion and end up confined in the shelves of their composers. It is believed that rescuing, disseminating, and recording this repertoire can contribute to consolidating a core of knowledge about contemporary vocal music, in addition to valuing the work of Brazilian composers who dedicate themselves to this compositional language. The methodological steps foreseen for the research are: 1) Bibliographic review to survey contemporary Brazilian vocal works premiered / interpreted in the events mentioned above and contextualizing the arrival of avant-garde ideals in the Brazilian music scene; 2) Cataloging of scores of contemporary vocal works for creating score notebooks; 3) Recital / lecture for dissemination and critical analysis of the cataloged repertoire; 4) Case study with singers not

¹ Orientador: Prof. Dr. Alberto Pacheco.

practicing this repertoire. As results achieved this article presents the 55 works cataloged so far and a schedule with the forecast of the next research steps.

Keywords: Contemporary Chamber Song; Contemporary Brazilian Vocal Music; Rescue of Contemporary Vocal Repertoire in Brazil.

Introdução

Este artigo apresenta um retrato do momento no qual se encontra a tese de doutorado *O cantor expandido: um canto para além da melodia*. Pretende-se defender a tese de que a música vocal da contemporaneidade, que começa a ganhar espaço no Brasil com a vinda do compositor e educador Hans-Joachim Koellreutter, é uma expansão da vocalidade reconhecida como tradicional na música de concerto clássico-romântica. Por acreditar que é enquanto se caminha que se vai construindo o caminho, compartilha-se aqui com os leitores as pegadas iniciais desta trajetória. No âmbito acadêmico, os termos *contemporâneo* e *contemporaneidade* podem gerar certa confusão e dar margem a múltiplos entendimentos. Não é diferente se tais termos forem trazidos para o contexto musical que é o cenário no qual este estudo está inserido. Portanto, entende-se por necessário contextualizar o leitor que, neste trabalho, os termos *contemporâneo* e *contemporaneidade* serão usados para se referir à produção musical no ambiente da música de concerto que ganhou notoriedade a partir do século XX (de maneira mais efetiva a partir da década de 50) e segue sendo produzida até os dias atuais. Mais precisamente, o que se propõe aqui é o resgate de obras vocais apresentadas nos Festivais de inverno de Ouro Preto e Diamantina, nos Encontros Latino-Americanos de compositores de Belo Horizonte (1986-2002) e nas Bienais de Música Contemporânea no Rio de Janeiro. Cabe dizer que, a partir da segunda metade do século XX, nota-se por parte de alguns membros da comunidade musical certa inclinação a experimentar novas sonoridades. Neste sentido, a música de concerto da contemporaneidade pode ser compreendida também como um movimento em direção a novas formas de expressão musical. No cenário vocal, a cantora e pedagoga Sharon Mabry endossa essa ideia afirmando que os recursos do pensamento composicional ocidental estavam saturados, o que fez com que os músicos se interessassem por sonoridades pouco utilizadas no período clássico-romântico (MABRY, 2002, p. 19).

Dentro desse contexto, no Brasil, muitos compositores interessaram-se por compor para voz. Este movimento em direção à valorização da música contemporânea se materializou com a realização dos eventos acima citados. Esta movimentação ajudou a impulsionar a produção de obras contemporâneas. No que tange à música vocal, Lovaglio (2010) catalogou 78 obras para voz e formações de câmara compostas por compositores brasileiros. A autora apresentou uma relação contendo os seguintes dados: compositor, obra e tipo de voz e orquestração de cada peça. Essas obras estão relacionadas no anexo deste artigo. O próximo

passo será a catalogação das partituras para que seja feita uma avaliação de quais poderão ser utilizadas como exemplo musical na pesquisa e quais poderão integrar repertório para recitais. Os eventos acima citados reuniram cantores como Eládio Pèrez-Gonzáles e Marta Herr e inúmeros compositores brasileiros como Koellreutter, Gilberto Mendes, Oiliam Lana, Willy Corrêa, Rufo Herrera, Edino Krieger, dentre muitos outros. De acordo com o planejamento inicial, eles serão o recorte a partir do qual a pesquisa se iniciará. Buscar-se-á catalogar essas obras, analisá-las sob a ótica dos desafios vocais encontrados, organizá-las em cadernos de partituras, publicá-los e divulgar esse material através de recitais e gravação fonográfica. Entendeu-se que trabalhar com um recorte com obras para o formato de câmara contribuiria para viabilidade do projeto uma vez que permite o desenvolvimento da pesquisa com a estrutura que normalmente as escolas de música das universidades já possuem (músicos, selo de gravação, espaço para recitais). Acredita-se que este estudo pode ser uma iniciativa que estimule a preservação da memória e a divulgação e compreensão da práxis que cerca a música vocal contemporânea.

1 A pesquisa no todo

Muitas são as perguntas que surgem quanto à prática do repertório vocal de concerto na contemporaneidade. Quem são os compositores brasileiros que se dedicam ao repertório? Quais obras vocais de compositores brasileiros foram estreadas nos festivais de inverno de Ouro Preto e Mariana, nos Encontros Latino-Americanos de Música Contemporânea de Belo Horizonte e nas Bienais de Música Contemporânea? Estas obras foram gravadas? Quais são os desafios interpretativos do repertório vocal contemporâneo brasileiro? Qual a visão dos compositores sobre a utilização da voz na contemporaneidade? Há uma emissão vocal recomendada na interpretação deste tipo de repertório? Como mencionado, este trabalho pretende contribuir para formação de um núcleo de conhecimento sobre a voz na contemporaneidade no Brasil. Neste sentido, a compreensão de como se dá a práxis interpretativa passa por responder as questões aqui levantadas. Investigar o contexto social e histórico sob os quais os compositores brasileiros passaram a se interessar por sonoridades não tradicionais dentro da música vocal, levantar repertório vocal de concerto pós década de 50, praticar e registrar e analisar este repertório são algumas das ações que serão tomadas para construção da tese a ser defendida.

Paralelamente, entende-se que é importante compreender como os cantores atualmente percebem este repertório uma vez que sua prática acontece em curta escala, movida por uma espécie de espírito aventureiro de alguns. Provavelmente eles se sentem instigados e se lançam a experimentar essas obras, no sentido mais delicado da palavra. Seguindo esse raciocínio, há margem para que se desenvolva no planejamento do estudo a ideia de entrevistar

esses intérpretes, conhecer suas motivações, dificuldades, e estratégias interpretativas. Há de ser a partir de uma aproximação com o subjetivo dos poucos que se interessam por este repertório que se dará os primeiros passos para um entendimento mais aprofundado sobre o assunto.

Sabe-se que a chegada das chamadas vanguardas no Brasil, vinculada muitas vezes à figura de Hans-Joachim Koellreutter, causou controvérsia e atingiu níveis distintos de aceitação. Os que tinham afinidade com o paradigma da valorização dos aspectos nacionalistas e tradicionais de repente ganharam a companhia de uma corrente de pensamento que defendia a experimentação e a busca pelas sonoridades do mundo. A síntese dessa busca por território é o fato de que a música contemporânea vocal de concerto não ganhou espaço nas grades curriculares dos cursos de canto Brasil afora. Este estado de coisas dá uma pista para um outro lugar que esta pesquisa poderia explorar: quais os fatores explicariam a não absorção deste fazer musical nas academias musicais no Brasil? Seria essa uma escolha estética? Simplesmente uma preferência pelo paradigma artístico tonal-nacionalista? Seria a falta de embasamento fisiológico e conhecimento das técnicas menos usuais utilizadas nessa linguagem artística? De fato, seria muito produtivo investigar esta condição. Por fim, a vivência prática do repertório será o *Gran Finale* deste estudo. Há que se debruçar sobre as peças escolhidas e esmiuçá-las do ponto de vista fenomenológico. Qual o conhecimento surge a partir do encontro do cantor com estas obras? Aqui o autorrelato etnográfico permitirá que se compartilhe com o leitor os desdobramentos dessa experiência.

2 Passos atuais

O estágio atual deste estudo abrange o levantamento de bibliografia, o planejamento dos capítulos da tese e a catalogação de obras vocais contemporâneas para escolha de repertório-recorte. O referencial teórico levantado até o momento é:

ANTUNES, Jorge. <i>Sons novos para a voz</i> . Brasília: Sistrum, 2007. 223 p.
ANTUNES, Jorge. <i>Uma poética musical brasileira e revolucionária</i> . Brasília: Sistrum, 2002. 368 p.
LOVAGLIO, Vânia Carvalho. <i>Música contemporânea em Minas Gerais: os encontros de compositores latino-americanos de Belo Horizonte (1986-2002)</i> . 2010. 322 f. Tese (Doutorado) - Curso de História, Instituto de História, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2010. Cap. 3.
MÚSICA CONTEMPORÂNEA NO BRASIL. Direção de Luiz Fernando Goulart. Produção de Ministério da Educação e Cultura. Realização de Instituto Nacional do Cinema. Intérpretes: Edino Krieger, Marlos Nobre, Flávio Silva, Ricardo Tacuchian, violeiros Azulão e Medeiros, Jaques Morelenbaum. Roteiro: Flávio Silva. Música: Conjunto Musical Ars Contemporânea. Rio de Janeiro: Terra Filmes, 1974. Mídia digital (10 min.), son., P&B. Documentário. Disponível em: < https://www.youtube.com/watch?v=H1kAOUTuge4 >. Acesso em: 01 ago. 2019.
VALLE, Gerson. <i>Uma trajetória de arte e política</i> . Brasília: Sistrum, 2003. 366 p.
KATER, Carlos. <i>Música Viva e HJ Koellreutter: movimentos em direção à modernidade</i> . São Paulo: Musa, 2000.

Nesta fase da pesquisa, está também em andamento um levantamento bibliográfico e de partituras de obras vocais apresentadas nas Bienais de Música Contemporânea que acontecem no estado do Rio de Janeiro desde a década de 70. A intenção é compreender, através de recortes críticos, como a vocalidade contemporânea foi se apresentando e como o público recebeu essa expressão artística. Também, como mencionado, se fará a catalogação de partituras a partir desses eventos por acreditar que as próprias obras carregam informações preciosas sobre o aspecto vocal. Basta um olhar sobre as programações das salas de concerto brasileiras para notar que as produções musicais seguem privilegiando a chamada música tradicional clássico-romântica. Neste cenário, a produção vocal contemporânea, muitas vezes, é estreada e em seguida cai no esquecimento, sendo confinada nas estantes dos compositores. Soma-se ao que foi dito o já citado fato de as universidades de música nos cursos de canto não terem incorporado o repertório contemporâneo de concerto em seus programas de ensino. Tal estado de coisas também contribui para que esse material permaneça velado.

4 Próximos passos

Está previsto para continuação da pesquisa o seguinte cronograma:

Etapa	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4
	1º Sem. 2º Sem.	1º Sem. 2º Sem.	1º Sem. 2º Sem.	1º Sem. 2º Sem.
Revisão Bibliográfica	x	x	x	
Recitais		x		x
Gravação das obras				x
Levantamento de partituras	x	x	x	
Publicação do caderno de partituras				x
Redação da Dissertação		x	x	x
Qualificação	x			
Defesa Pública				x
Versão Final				x

5 Considerações Finais

A ideia de comunicar o progresso da pesquisa, mesmo estando ela em seus passos iniciais, colabora para o fortalecimento do diálogo acadêmico. Essas ideias, em fase de maturação, podem ser lapidadas a partir da apreciação da comunidade artístico-científica. No que se refere a este texto, cabe dizer que um dos objetivos da pesquisa em performance musical é aproximar intérpretes, compositores e público. E é justamente com esse intuito que este projeto propõe resgatar obras vocais brasileiras da contemporaneidade. Além de valorizar a produção dos compositores brasileiros, pretende-se prestigiar a música vocal contemporânea através de gravações e recitais. Sobre a importância da iniciativa de resgatar um repertório velado, Margarida Borghoff em entrevista concedida à Borém e Cavazotti sobre seu projeto Resgate da canção brasileira, comenta:

Resgatar dá a ideia de libertar algo de uma situação de risco, do esquecimento, do extravio. E é um pouco isso que ambicionamos. [...] O que pretendemos não é apenas tirar da gaveta um repertório importante, mas estimular novas produções, novas interpretações, diminuir o afastamento entre a obra, o intérprete e o público. (BORGHOFF, 2007 *apud* BORÉM; CAVAZOTTI, 2007, p. 79).

Por fim, salienta-se que na seção Anexo deste artigo apresenta-se uma relação das obras para voz e distintas formações de câmara já levantadas até o momento baseada em Lovaglio (2010). A intenção é conseguir as partituras das obras e montar um caderno de partituras com elas posteriormente. Entende-se que os que se inspiram a praticar o repertório vocal contemporâneo de concerto encontram dificuldades básicas como o acesso às partituras. Como as produções neste gênero são fragmentadas, não há um trabalho institucionalizado no

sentido de criação de acervo destas obras.

Referências

- BORÉM, Fausto; CAVAZOTTI, André. Entrevista com Luciana Monteiro de Castro, Mônica Pedrosa e Margarida Borghoff sobre o Projeto “Resgate da Canção Brasileira”. *Per Musi*, nº 15, p. 78-86, 2007.
- LOVAGLIO, Vânia Carvalho. *Música contemporânea em Minas Gerais: os encontros de compositores latino-americanos em Belo Horizonte (1986-2002)*. Uberlândia, 2010. 322f. Tese (Doutorado em História) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2010.
- MABRY, Sharon. *Exploring twentieth-century vocal music: a practical guide to innovations in performance and repertoire*. Oxford: Oxford University Press, 2002.

Bibliografia Consultada

- BECKER, Susie. *A Voz Contemporânea*. São Paulo, 2008. 213f. Dissertação (Mestrado em Artes) – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.
- FERRAZ, Silvio. PADOVANI, José Henrique. Proto-história, evolução e situação atual das técnicas estendidas na criação musical e na performance. *Música Hodie*, vol. 11, n. 2, p. 11-35, 2011.
- GROVE, George et al. *Grove's dictionary of music and musicians*. Oxford: Oxford, 2010.
- MENDES, Doriana. *Versatilidade do intérprete contemporâneo: uma abordagem interpretativa de três obras para voz e cena*. Rio de Janeiro, 2010. 158 f. Dissertação (Mestrado em Música), Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2010.
- MENDES, Gilberto. *Uma odisséia musical: dos mares do sul à elegância pop/art déco*. São Paulo: EDUSP, 1994.
- MICHAELIS. *Dicionário Brasileiro de Língua Portuguesa*. Dicionário Online. Editora Melhoramentos, 2020. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/>. Acesso em: 30 mar. 2020.
- NEVES, José Maria. *Música contemporânea brasileira*. 2. ed. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2008.
- RAY, Sônia; MESTRINHO, Malú. Brasília. *Música brasileira de câmara contemporânea: a voz em formações sem piano*. XVI Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música (ANPPOM). *Anais...*, Brasília, 2006. p. 1039-1044.
- SANTIAGO, Patrícia Furst. Mapa e síntese do processo de pesquisa em performance e em pedagogia da performance musical. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, v. 17, p. 17-27, set.2007.
- STOROLLI, Wânia Mara Agostini. *Vozes performáticas: dissolvendo fronteiras*. São Paulo. 2013. 13f. Projeto (Pesquisa de Pós-Doutorado). Escola de Comunicações e Artes (ECA). Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.
- VALENTE, Heloísa de Araújo Duarte. *Os Cantos da Voz: Entre o Ruído e o Silêncio*. 1. ed. São Paulo: Annablume, 1999.
- ZAMPRONHA, Edson. Música Contemporânea... A música clássica do nosso tempo? In: *Concertino*. Portal de Pesquisa da Música Clássica, 2011. Disponível em: http://www.concertino.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=2215:musica-contemporanea-a-musica-classica-de-nosso-tempo-01 . Acesso em: 18 mai. 2016.
- ZILLE, José Antônio Baêta. *Orientações e Normas para escrita de trabalhos acadêmico-científico*. Belo Horizonte: ESMU – UEMG, 2016. 150p.

ANEXO

Relação das obras (voz e formações de câmara) nos Encontros Latino-Americanos de compositores de Belo Horizonte catalogadas por Vânia Carvalho Lovaglio (2010):

COMPOSITOR	OBRA	FORMAÇÃO
Lourival Silvestre	<i>Anjos da Queda</i> (1974) 1ª audição mundial	Narrador, violão, coro e orquestra Regente: Carlos A. Pinto Fonseca
Mário Ficarelli	<i>Sombra – uma parábola</i> (1974) Encomenda	Barítono, coro e grupo instrumental Regente: Afrânio Lacerda
Roberto Martins	<i>Súplice – quando venian</i> (1975) Encomenda	Barítono, coro, percussão e fita
Gilberto Mendes	<i>Motetos à feição de Lobo de Mesquita</i> (1975) Encomenda	Barítono, oboé, violoncelo e piano.
Joaquin Orellana	<i>Primitiva Grande</i> (1975)	Instrumentos diversos e fita
Luis Szarán	<i>Añesu</i> (1976) Encomenda	Barítono e grupo instrumental. Regente: Afrânio Lacerda
Ernst Mahle	<i>O amor é um som</i> (1976) 1ª audição mundial	Soprano e grupo instrumental. Regente: Afrânio Lacerda
Ernst Mahle	<i>Maroquinhas fru-fru</i> (1976) 1ª audição estadual	Ópera. Regente: Afrânio Lacerda
Manuel de Falla	<i>Ópera El Retablo de Maese Pedro</i> (1976) 1ª audição nacional	Solistas, orquestra e bonecos do Giramundo. Regente: Sergio Magnani
Lindembergue Cardoso	<i>Memória I</i> (1977) Encomenda	Coro e orquestra de câmara. Regente: Afrânio Lacerda
Mário Ficarelli	<i>O Poço e o Pêndulo</i> (1977) 1ª audição estadual	Narrador e percussão. Regente: Cláudio Stephan
Nicolás Pérez-González	<i>Elegia</i> (1977) 1ª audição mundial	Barítono, narrador, coro e percussão. Regente: Cláudio Stephan
Willy Corrêa	<i>Memos</i> (1977) 1ª audição mundial	Soprano e percussão. Regente: Claudio Stephan
Ernst Widmer	<i>Rumos Op. 72</i> (1977) 1ª audição mundial	Narrador, coro, orquestra sinfônica, instrumentos Smeták, fita e público. Regente: autor

Ricardo Tacuchian	<i>Cantata dos Mortos</i> (1965-1978) 1ª audição mundial	Barítono-declamador, coro e conjunto. Regente: Orlando Leite
Marco Antônio Guimarães	<i>Iauti-mirim</i> (1978) Encomenda	Coro, cantor-narrador e instrumentos. Regente: Orlando Leite
Rufo Herrera	<i>Nheengari</i> (1979) Encomenda	Solistas, coro e grupo instrumental. Regente: autor
Lindembergue Cardoso	<i>Dança</i> (1978) Composta durante o Festival	Barítono, clarineta e piano
Aylton Escobar	<i>Dimensional</i> (1977)	Barítono e fita
Dante Grella	<i>Espacio-tiempo</i> (1978) Composta durante o Festival	10 fontes sonoras
León Biriotti	<i>Crônicas de Ouro Preto</i> (1978) Composta durante o Festival	Barítono-recitante, oboé e piano
Nicolás Pérez-González	<i>Tres joguetes rotos</i> (1978)	Canto e violão
Nicolás Pérez-González	<i>9 Poemas de El Gran Zôo</i> (1979) 1ª audição mundial	Barítono, flauta e violão
Ricardo Tacuchian	<i>Ciclo Lorca</i> (1979) 1ª audição mundial	Barítono, clarineta e piano
Ricardo Tacuchian	<i>Libertas quae sera tamen</i> (1979)	Grupo instrumental, coro falado e público. Regente: Afrânio Lacerda
Composição coletiva dos alunos de Willy Corrêa	<i>Ópera O que se diz sim e o que se diz não</i> (1981) Composta durante o Festival	Solista, coro e orquestra. Regente: Jorge Salim
Lindembergue Cardoso	<i>Carinhinho a Diamantina</i> (1981) Composta durante o Festival	Barítono, coro e orquestra. Regente: Jorge Salim
Rufo Herrera	Cena 1, 1º ato da ópera <i>Continente Zero Hora</i> (1981) 1ª audição mundial	Solistas, coro e orquestra. Regente: Jorge Salim
Rufo Herrera	<i>Reveição 999</i> 1ª audição mundial	Música incidental (atores, coro e orquestra)
Antônio Jardim	<i>Cemitério de bolso</i>	Voz
H.J. Koellreutter	<i>Mudai</i>	Voz e fita magnética
Nicolás Pérez-González	<i>Tres Juguetes Rotos</i>	Voz e piano
Rufo Herrera	<i>Ideofonia III</i> 1ª audição mundial	Voz e grupo misto de percussão
Eduardo Guimarães Álvares	<i>Três Canções para barítono e clarineta</i>	Barítono e clarineta

Bruno Kiefer	<i>Três poemas</i>	Clarinetas, barítono e piano
Ernst Mahle	<i>O Amor é um som</i>	Soprano, grupo instrumental. Regência: Aylton Escobar
Sérgio Canedo	<i>Três canções</i>	Barítono e piano
Rodolfo Coelho de Souza	<i>Estudo nº 1 para violão e narrador</i>	Barítono-narrador e violão
Almeida Prado	<i>Lettre de Jérusalem</i>	Grupo de percussão e narrador
Carlos Chávez	<i>Toccata</i>	Grupo de percussão e voz. Diretor: John Boudler
Sergio Magnani		Barítono e grupo instrumental. Regente: o autor
Tim Rescala	<i>Música vocal com texto concretista de poeta brasileiro (1985)</i>	Voz solo
José Antônio Alcaraz	<i>De Telêmaco (1980)</i>	Voz, trombone e piano
Antônio Jardim	<i>Dois Epitáfios (1986)</i>	Voz, clarineta e piano
Aylton Escobar	<i>Sete palavras e um punhal (1982)</i>	Flauta, voz e fita magnética
Mariano Etkin	<i>Caminos de caminos (1988)</i>	Flauta, clarineta, viola, piano e voz. Regente: Afrânio Lacerda
Aylton Escobar	<i>Cinco canções de amor (1999)</i>	Côro
Marcos Câmara	<i>Flor boca pele (2001)</i> <i>Arabela (2001)</i>	Coros infantil e juvenil. Regente: Edla Lobão Lacerda
Willy Corrêa	<i>A voz do canavial (2001)</i>	Soprano, jornal e ventilador
José Augusto Mannis	<i>Noígrandes 4 sobre poema de Décio Pignatari (1997)</i>	Voz, clarineta e piano
Teodomiro Goulart	<i>MinaSonora – um rizoma para “Pontes para o infinito”</i>	Grupo de violões e voz
Diego Sánchez-Haase	<i>El viejo Daniel (2002)</i> 1ª audição mundial	Orquestra de câmara, voz e cravo. Regente: Marco Drumond
Eduardo Camenietzki	<i>Milioriana (2002)</i>	Orquestra de câmara e voz. Regente: Marco Drumond
Ernani Aguiar	<i>Balada do amor através das idades (1985)</i>	Orquestra de câmara e voz. Regente: Marco Drumond
Eduardo Bértola	<i>Cantos a Ho</i>	Conjunto de câmara. Regente: Oiliam Lanna
Tim Rescala	<i>Clichê Music</i>	Conjunto de câmara. Regente: Tim Rescala

Ilza Nogueira	<i>Ode aos jamais iluminados</i> (1993)	Quarteto de cordas, piano, recitante e interlocutor. Regente: Afrânio Lacerda
Gláucia Nardi	<i>Canções sobre texto de Carlos D. de Andrade</i> (1998)	Voz e orquestra. Regente: Oiliam Lanna
Paulo Chagas	<i>Initium</i> (1997)	Voz, flauta, cello, piano e bateria
Almeida Prado	<i>Ritual da palavra</i> (1972) Encomenda	Barítono, coro, grupo instrumental. Regente: Carlos A. Pinto Fonseca
Lourival Silvestre	<i>Anjos da Queda</i> (1974) 1ª audição mundial	Narrador, violão, coro e orquestra. Regente: Carlos A. Pinto Fonseca
Mário Ficarelli	<i>Sombra – uma parábola</i> (1974) Encomenda	Barítono, coro e grupo instrumental. Regente: Afrânio Lacerda
Roberto Martins	<i>Súplice – quando venian</i> (1975) Encomenda	Barítono, coro, percussão e fita
Gilberto Mendes	<i>Motetos à feição de Lobo de Mesquita</i> (1975) Encomenda	Barítono, oboé, violoncelo e piano
Joaquín Orellana	<i>Primitiva Grande</i> (1975)	Instrumentos diversos e fita
Luis Szarán	<i>Añesu</i> (1976) Encomenda	Barítono e grupo instrumental. Regente: Afrânio Lacerda
Ernst Mahle	<i>O amor é um som</i> (1976) 1ª audição mundial	Soprano e grupo instrumental. Regente: Afrânio Lacerda
Ernst Mahle	<i>Maroquinhas fru-fru</i> (1976) 1ª audição estadual	Ópera. Regente: Afrânio Lacerda
Manuel de Falla	<i>Ópera El Retablo de Maese Pedro</i> (1976) 1ª audição nacional	Solistas, orquestra e bonecos do Giramundo. Regente: Sergio Magnani
Lindembergue Cardoso	<i>Memória I</i> (1977) Encomenda	Coro e orquestra de câmara. Regente: Afrânio Lacerda
Mário Ficarelli	<i>O Poço e o Pêndulo</i> (1977) 1ª audição estadual	Narrador e percussão. Regente: Cláudio Stephan
Nicolás Pérez-González	<i>Elegia</i> (1977) 1ª audição mundial	Barítono, narrador, coro e percussão Regente: Cláudio Stephan
Willy Corrêa	<i>Memos</i> (1977) 1ª audição mundial	Soprano e percussão. Regente: Claudio Stephan
Ernst Widmer	<i>Rumos Op. 72</i> (1977) 1ª audição mundial	Narrador, coro, orquestra sinfônica, instrumentos smeták, fita e público. Regente: autor

Ernst Widmer	<i>Incerto Nexo</i> (1977) 1ª audição mundial	Barítono e grupo instrumental. Regente: autor
Ricardo Tacuchian	<i>Cantata dos Mortos</i> (1965-1978) 1ª audição mundial	Barítono-declamador, coro e conjunto. Regente: Orlando Leite
Marco Antônio Guimarães	<i>Iauti-mirim</i> (1978) Encomenda	Coro, cantor-narrador e instrumentos. Regente: Orlando Leite
Rufo Herrera	<i>Nheengari</i> (1979) Encomenda	Solistas, coro e grupo instrumental. Regente: autor